



Divaldo Franco volta a Natal para palestras

Fonte

Diário de Natal

www.dnonline.com.br

Divaldo Pereira Franco - considerado uma referência do espiritismo no Brasil e no mundo -, estará em Natal amanhã (24) e domingo, à convite da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Ele irá proferir palestra, com acesso livre, no Palácio dos Esportes, amanhã às 20h. No domingo, Divaldo irá realizar um workshop do auditório do Cefet sobre o tema Libertação do Sofrimento, título do seu último livro psicografado. O evento será realizado entre 8h e 13h.

De acordo com a presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, professora Sandra Borba, o orador vem à Natal todos os anos para fazer esse evento. “Ele é um homem raro, um dos poucos brasileiros que podem falar para o mundo inteiro. Já esteve em mais de 60 países, é embaixador da paz pela ONU, tem mais de 250 livros publicados em mais de 16 idiomas, realiza mais de 300 palestras por ano além de fazer um belíssimo trabalho social em Salvador. Recebe convites internacionais o ano inteiro, coordena movimentos de paz, aqui no país e fora do Brasil. Ele é sem dúvida uma grande referência do espiritismo”, afirmou.

Aproveitando a presença do orador em Natal, a Federação Espírita do RN fará uma homenagem a ele, e entregará um cordel sobre sua vida, que foi produzido por Marciano Medeiros.

HISTÓRIA

Divaldo se comunica com os espíritos desde a sua infância em Feira de Santana, Bahia, onde nasceu em 1927 e diplomou-se professor. Já em Salvador, em 1947, fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção. Em 1964 publicou o primeiro livro, Messe de Amor, com mensagens daquela que viria a ser a sua mentora, o espírito Joanna de Ângelis. Como orador, Divaldo realizou palestras em mais de 2.000 cidades no Brasil e em 62 países do mundo inteiro além de seis conferências na ONU. Através da sua mediunidade comunicam-se mais de 200 autores espirituais, como Vitor Hugo ou Tagore. Essas comunicações perfazem um acervo de mais de 200 livros, ultrapassando os oito milhões de exemplares, publicados em 16 idiomas. A renda proveniente da venda destes livros é inteiramente doada a entidades filantrópicas e à



manutenção da Mansão do Caminho, instituição por ele fundada em 1952 que acolhe crianças carentes da periferia de Salvador.